

Mande suas perguntas e reclamações para a coluna *Medicina & Saúde*: Diário do Grande ABC – rua Catequese, 562, 3º andar (Editoria Setecidades), Centro, Santo André. CEP 09090-900. Tel.: 4435-8326, e-mail: medicinaesauade@dgabc.com.br.

Pênis curvo atinge 10% dos homens

Médico brasileiro desenvolveu técnica que corrige deformidade sem reduzir o tamanho

Heloísa Cestari

“Sempre tive uma vida sexual ativa. Foi de dois anos para cá que passei a evitar as mulheres. Sinto vergonha do meu pênis e acho que o medo de eu decepcionar a outra pessoa na cama faz com que eu acabe perdendo a ereção”, revela o gerente de vendas M.T.S., de São Bernardo, que sofre de um problema que afeta aproximadamente 10% dos homens em todo o mundo, embora poucos reconheçam: o pênis curvo.

De acordo com dados da revista britânica de urologia *British Journal of Urology*, a curvatura peniana atinge os homens mais do que doenças como diabetes e cálculo renal.

O problema ocorre porque a membrana que envolve o corpo cavernoso, conhecida como túnica, apresenta elasticidade menor do que deveria em algum ponto, causando repuxamento.

A causa pode ser congênita ou decorrente de alguma cicatriz adquirida ao longo da vida, o que caracteriza a doença de Peyronie. Neste caso, a curvatura é originada por alguma lesão provocada pelo dobramento do órgão no momento em que ele estava ereto ou semi-ereto.

O resultado é a curvatura do pênis durante a ereção, que pode chegar a 90 graus tanto para cima como para baixo ou para o lado.

Excitar-se em calças apertadas, masturbar-se freneticamente, forçar o pênis ereto para baixo a fim de urinar e dormir de bruços, por exemplo, são hábitos que devem ser evitados (veja quadro ao lado).

GEOMETRIA

Anteriormente, a cirurgia de correção da curvatura peniana era feita de forma a en-

curtar o lado mais longo, o que resultava na redução do comprimento e até da grossura do pênis.

Foi de conversas com engenheiros e arquitetos que o médico urologista e andrologista Paulo Egydio, de São Paulo, desenvolveu uma técnica de corte cirúrgico capaz de corrigir o pênis sem interferir no seu tamanho.

“Usei o mesmo cálculo de geometria que se usa para tirar a curva de uma estrada. Conversei com arquitetos e engenheiros que me ajudaram muito a aplicar esses conceitos no pênis”, explica o especialista, premiado internacionalmente pela descoberta.

Desde 1998, quando desenvolveu a técnica, Egydio realizou mais de 1.000 intervenções do gênero. “Normalmente, o paciente toma anestesia local e recebe alta no mesmo dia”.

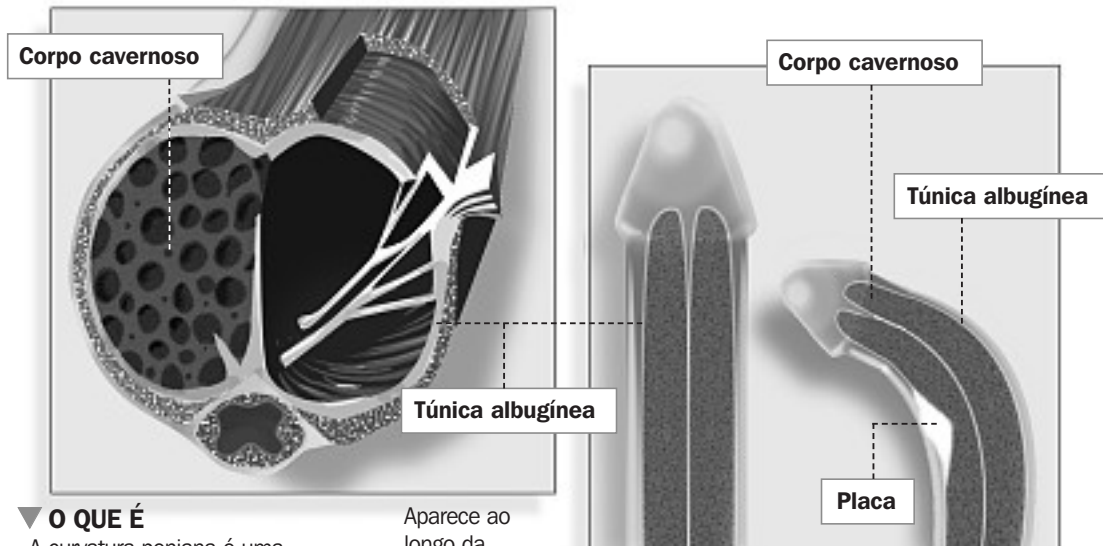
O maior problema ainda é o preconceito. “Cerca de 80 a 90% dos pacientes apresentam um grande trauma psicológico por causa da deformidade; sentem-se anulados como homens e se afastam da família. Alguns chegam a ter idéias suicidas. E a esposa, às vezes, pensa que ele tem outra. Por isso, é fundamental que se tenha um aporte psicológico”, completa Egydio.

O estudante S.R., 24 anos, de Santo André, só perdeu a virgindade depois que operou a curvatura congênita, aos 21. “Eu evitava que a relação chegasse a determinado ponto. As pessoas têm medo de se abrir, mesmo que seja com alguém de confiança.”

HISTÓRICO

A doença de Peyronie foi descrita em 1743 por François Gigot de La Peyronie (1678-1747), médico do rei Luiz 15, da França, que morou no palácio de Versailles. ▲

SAIBA MAIS



O QUE É

A curvatura peniana é uma deformidade causada pela falta de elasticidade em um ou mais pontos da túnica (membrana que envolve o corpo cavernoso).

POR QUE O PÊNIS CURVA?

É fundamental ter em mente que o pênis se curva apenas na ereção, quando os tecidos estão esticados. Para que se tenha uma ereção reta, é necessário que todos os tecidos que formam o pênis tenham a mesma elasticidade. Quando um jovem apresenta pênis curvo, a curvatura pode ser devido a uma menor elasticidade dos tecidos por sobre a túnica ou menor elasticidade da própria túnica, causada por problemas durante sua formação. Entretanto, há casos em que os dois problemas estão associados.

TIPOS

- 1) Curvatura congênita - Predispõe o pênis a escapar durante o ato sexual, o que pode provocar traumas, causando uma deformidade ainda maior.
- 2) Curvatura adquirida (Peyronie) -

COMO É A CIRURGIA

A técnica desenvolvida pelo médico Paulo Egydio consiste em se fazer um corte na membrana (túnica), cuja forma muda para cada paciente, a fim de eliminar o repuxamento peniano. Como, nesses casos, a membrana encontra-se menor do que deveria ser, quando o pênis é posto reto, fica faltando uma parte dela, o que é corrigido com a colocação de um enxerto que permite que a túnica cresça novamente, envolvendo-o. Este enxerto é feito com uma membrana já pronta, que não provoca rejeição, o que evita mais uma cirurgia para sua obtenção.

VANTAGENS DA CIRURGIA

- ✓ Procedimento simples e com pouco desconforto;
- ✓ Tem uma rápida recuperação. O paciente interna-se pela manhã, é operado no mesmo dia e recebe alta no máximo até o dia seguinte. É possível, ainda, ele ser operado no fim de semana e voltar a trabalhar e/ou estudar na segunda-feira, podendo assim, manter sigilo no trabalho e/ou escola;

Aparece ao longo da vida, e em qualquer idade. Trata-se de uma cicatriz originada por alguma lesão provocada pelo dobramento do órgão no momento em que ele estava ereto ou semi-ereto. Pode ocorrer em pênis com curvatura congênita ou não. Em alguns casos, a curva chega a 90 graus, tanto para cima como para baixo ou para o lado.

O QUE CAUSA

Toda condição que facilita o pênis a se dobrar no momento em que ele está ereto ou semi-ereto aumenta o risco de ocorrer a doença de Peyronie. Veja alguns exemplos:

- ✓ Usar calças ou cuecas apertadas quando o pênis está ereto ou semi-ereto;
- ✓ Dormir de bruços (o homem pode ter de três a quatro ereções por noite, enquanto dorme);
- ✓ Forçar o pênis, quando está ereto ou semi-ereto, para baixo, a fim de urinar (é comum isso

ocorrer de manhã, quando o homem acorda e quer ir ao banheiro);

✓ Masturbar-se freneticamente, esfregando o pênis de uma forma que possa dobrá-lo;

✓ Algumas posições sexuais podem ocasionar lesões. Em geral, quando a parceira mantém posição ativa na relação, o risco é maior, pois o pênis fica predisposto ao trauma. Neste caso, a mulher deve tomar cuidado para que o pênis não escape e o peso do seu corpo recaia sobre ele. Quando o homem é o ativo, ele passa a controlar voluntariamente a amplitude de movimento. Por isso, dificilmente o pênis se chocará contra o perineo ao sair da vagina durante o ato sexual, propiciando o trauma.

✓ Em alguns casos mais raros, é possível adquirir a curvatura surfando, pois o movimento brusco de pular sobre a prancha pode forçar o dobramento do pênis no momento em que ele estiver ereto.

✓ Com a técnica desenvolvida no Brasil, alongando-se o lado curto do pênis até deixá-lo do tamanho do lado longo, consegue-se o máximo de recuperação do tamanho peniano possível em um procedimento cirúrgico reconstrutivo de curvatura peniana.

✓ A cicatriz é discreta e semelhante à da fimose. O médico utiliza fio transparente e absorvível para o fechamento, com sutura semelhante à da cirurgia plástica, não necessitando a retirada dos pontos.

✓ Quando o paciente apresenta disfunção erétil, esta pode ser tratada e, se tiver boa resposta aos medicamentos, poderá então ser feita somente a cirurgia da correção da curvatura peniana.

VIDA SEXUAL APÓS A CIRURGIA

Após seis semanas da cirurgia, o paciente pode voltar a ter relações sexuais normais. Tanto a sensibilidade como a ereção são preservadas após a correção da curvatura.

INFORMAÇÕES

www.peniscurvo.com.br e www.peyronie.com.br

Fonte: Paulo Egydio e www.peniscurvo.com.br

Serviço de Arte

Vergonha e medo impedem pacientes de procurar ajuda

▼ Mais difícil do que corrigir a curvatura peniana é convencer o homem a vencer a vergonha e procurar ajuda médica. O urologista Paulo Egydio estima que apenas 30% dos pacientes recorrem a algum profissional da área de saúde.

Em geral, são as mulheres que tomam a iniciativa. “Quando o paciente tem um relacionamento fixo, é comum as esposas fazerem o primeiro contato. Mas quando se trata de um solteiro, fica difícil. Muitos abrem conta de e-mail com nomes fictícios para falar comigo pela primeira vez”, diz Egydio.

Motivos não faltam para as parceiras saírem à frente. “A mulher pode ter desconforto e até dificuldade para ter orgasmo devido à dor. Já no homem, pode causar impotência, porque o pênis escapa a toda hora, gerando perda de ereção ou ejaculação precoce.”

Vários casos de Peyronie, no entanto, poderiam ser solucionados apenas com medicação se fossem identificados em um primeiro momento. “Quando se inicia um processo inflamatório, o ideal é procurar um médico o quanto antes, porque há remédios que ajudam a corrigir isso sem precisar de cirurgia”, explica Egydio.

Na maior parte dos casos, no entanto, o homem só se encoraja a procurar um especialista quando a cicatriz já está formada. O administrador de empresas E.D.S., 33 anos, de Santo André, temia que a intervenção cirúrgica deixasse seqüelas: “Sempre fui contra a cirurgia. Até que o médico me convenceu e eu fiz”, revela S., que se surpreendeu com o pós-operatório. “Não doeu nada. Operei na sexta à noite e tive alta no sábado, às 8h. Na segunda-feira, já estava trabalhando.” Hoje, ele comemora a diversidade de posições sexuais. “Meu desempenho melhorou muito e o pênis se manteve no mesmo tamanho.” HC

▼ SANTO ANDRÉ

Prefeitura interdita trânsito para obras

Instalação de rede elétrica subterrânea começou ontem na Avenida 15 de Novembro; trecho fica fechado até amanhã

Kelly Zucatelli

▼ A Prefeitura de Santo André começou ontem as obras de instalação da rede subterrânea de iluminação em parte da Avenida 15 de Novembro.

As obras, que fazem parte do projeto de revitalização da região central

da cidade, consistem na colocação de três postos de inspeção e uma cabine de transformadores de energia, que receberão fiação elétrica e de telefonia, no

trecho da avenida próximo à estação ferroviária.

“Começamos cedo e não temos hora para terminar o trabalho”, disse o fiscal da Secretaria de Obras e Serviços Públicos Jesuíno Alves Lopes.

Para a realização dos serviços, que vão até amanhã, houve interdições entre a Rua

General Glicério e a Avenida Queirós dos Santos, que só serão liberadas ao término das instalações.

No primeiro dia de trabalho, o fechamento da via não ocasionou transtornos

no trânsito das ruas que cercam o local.

A Prefeitura sugere caminhos alternativos para os motoristas. Os veículos que estiverem na Avenida 15 de Novembro e quiserem chegar à Avenida Queirós dos Santos, devem seguir pelas ruas Delfim Moreira e Bernardino de Campos. Quem vier da Avenida Industrial deve entrar na Rua Itambé para acessar a Avenida Queirós dos Santos.

Os ônibus circularão por caminhos alternativos, mas com poucas mudanças, pois não há pontos de parada no trecho interdito. Paralelamente às instalações subterrâneas elétricas é realizada também a revitalização do calçamento. ▲



Trecho terá colocação de postos de inspeção e cabine de transformadores de energia para fiação elétrica e telefônica

Andréa Iseki